

## TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Fabio H. B. Lopes\*<sup>1</sup>, Camila B. Lopes<sup>2</sup>

1. Estudante do Curso Técnico em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO; \*fabiodim@gmail.com

2. Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, IFRO, campus Ji-Paraná-RO

Palavras Chave: *Educação, Lixo, Ambiente*

### Introdução

A educação ambiental tem por objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas existentes em sua comunidade, buscando transformar essas pessoas em indivíduos que participem das decisões sobre seus futuros, tornando-se instrumento indispensável no processo de desenvolvimento sustentável.

Dentro desse contexto, destacam-se as escolas, como espaços privilegiados na prática de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, às atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (DIAS, 1998). Praticar a Educação Ambiental nas escolas tem se mostrado uma tarefa exaustiva.

Existem grandes dificuldades nas atividades de sensibilização e formação, na implantação de atividades e projetos e, principalmente, na manutenção e continuidade dos já existentes. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi demonstrar umas das formas de reaproveitamento de materiais, além de inserir a conscientização a respeito da geração de lixo e o descarte adequado do mesmo.

### Resultados e Discussão

Durante uma oficina de reaproveitamento de materiais realizada em uma escola da rede pública de Ji-Paraná-RO, buscou-se ensinar uma das várias maneiras de reaproveitar o plástico pet, como proposta para diminuir o acúmulo de lixo, visto que as garrafas pet são fonte de muita poluição e também são encontradas facilmente.

A oficina foi dividida em 04 períodos: no primeiro os alunos responderam um questionário com questões abertas e fechadas que buscaram destacar o conhecimento prévio que os alunos tinham com relação ao tema; no segundo período acontecia à palestra sobre o plástico pet; após a palestra os alunos eram convidados a fazer, um modelo de vassoura feito com garrafas pet, assim os alunos além de aprenderem a fazer o reaproveitamento de resíduos também perceberam o quanto de lixo é produzido por eles, visto que todas as garrafas foram recolhidas na própria escola; no quarto e último período eles responderam a um segundo questionário, com perguntas abertas sobre o que conseguiram aprender durante a palestra e a oficina.

Os conhecimentos dos estudantes sobre a educação ambiental foi definido como sua serventia, aplicação e sua relação com a escola. A sua significação mais utilizada foi “A educação ambiental ensina a preservar o meio ambiente”, seguindo também de alguns dos alunos afirmarem que a “educação ambiental ensina que o meio ambiente não é só as florestas, mas também o meio em

que vivemos”. Pode-se notar a capacidade dos estudantes em associar a educação ambiental e a preservação do meio ambiente com ênfase em que eles estão inseridos nesse meio. Do total de alunos entrevistados obteve-se que cem por cento acreditam que o “lixo é tudo aquilo que não serve mais e que jogamos fora”. Diversos desses produtos classificados como lixos eram considerados reutilizados pelos entrevistados: *resíduos domésticos, cascas de frutas e verduras, latas de alumínio, compostos de papel, plástico, eletrodoméstico velhos, restos de construções*.

Os resultados mostram que a informação sobre o que pode ser reutilizado parece ser acessível, provavelmente veiculada tanto pela mídia, quanto pelos sinais visuais presentes nas caixas de coleta seletiva colocadas na cidade e no próprio pátio da escola. De acordo com os estudantes, o lixo se torna um problema a partir de sua disposição final e da sua relação com a saúde (se causa ou não doenças). Quando questionados sobre a solução para o problema do acúmulo de lixo os estudantes demonstraram com clareza a importância do reaproveitamento de alguns materiais e também o quanto é importante o destino certo do lixo.

Os alunos gostaram da oficina e se mostraram motivados a preservar o meio ambiente, a maioria dos alunos conseguiu compreender de modo sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente bem como a necessidade de tratamento do lixo. É notável a importância da educação ambiental como veículo de conscientização de que somos parte da natureza, devendo, portanto conservá-la e compreender que o lixo, embora seja um resíduo, pode ser rentável e sustentável.

### Conclusões

De acordo com a pesquisa realizada, é possível perceber que é de extrema importância trabalhar a educação ambiental, e a escola é o melhor elo de comunicação para debater e conscientizar a sociedade. A oficina de reutilização apresentou resultados positivos no que se refere à conscientização dos alunos sobre a importância da redução e reaproveitamento do lixo. Os resultados obtidos foram condizentes ao esperado já que, tinha-se o objetivo de propiciar mudanças de atitude e concepções diante dos problemas ambientais, numa conscientização de que somos parte da natureza e do meio ambiente e assim é nosso dever saber preservar.

### Agradecimentos

Ao IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Referências Bibliográficas

DIAS, F. G. *Educação ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 1998, p.334.